ACM e dona Ruth se encontram e trocam elogios

Para a primeira-dama analfabetismo entre jovens é escandaloso

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. As farpas trocadas no início do Governo Fernando Henrique Cardoso foram substituídas por elogios. Na teleconferência organizada pelo Senado sobre o programa Comunidade Solidária, o presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), não poupou elogios à primeira-dama Ruth Cardoso. Ela certa vez o criticara duramente, ao dizer que se o PFL tinha Antônio Carlos, tinha também Gustavo Krause e Reinhold Stephanes. Ontem, os dois conversaram amavelmente e o presidente do Senado afirmou que dona Ruth desempenha de forma notável tanto o papel de primeira-dama como o de coordenadora do Comunidade Solidária. Ela agradeceu os elogios com um sorriso e um aperto de mão.

Há quase 40 municípios com mais de 60% de analfabetos

Em sua palestra, Ruth classificou de escandalosos os níveis de analfabetismo entre os jovens de 15 a 19 anos. Ela lembrou que a taxa média nacional de analfabetismo é de 12%, mas afirmou que esse índice é só uma média entre os 3% registrados no Rio Grande do Sul e os 26% do Nordeste.

— O índice de analfabetismo entre jovens de 15 a 19 anos fica acima dos 60% em quase 40 municípios. Isso é escandaloso.

Antônio Carlos disse que o Comunidade Solidária era um sucesso e que deveria ser ampliado. O senador criticou a ação dos intermediários na obtenção de verbas federais por administrações públicas ou entidades. A teleconferência, transmitida para prefeituras e câmaras de vereadores, tratava das estratégias de obtenção de recursos federais. ■

01 ABR 1998